

# PECUÁRIA

## Mais informações importantes sobre os cruzamentos

QUE TIPO DE TOURO, EUROPEU OU ZEBU, DEVE SER USADO SOBRE NOVILHAS MEIO-SANGUE?

Dando continuidade às orientações sobre cruzamento de raças, trazemos mais respostas dos pesquisadores da Embrapa Gado de Corte. Por exemplo, se as fêmeas meio-sangue devem ser destinadas ao abate ou à reprodução ou o tipo de touro que deve ser usado sobre as novilhas meio sangue. São informações importantes que ajudam os produtores de bovinos a acertar mais no dia a dia da lida pecuária.

**- As fêmeas meio-sangue devem ser destinadas ao abate ou à reprodução, em programas de cruzamentos?**

Um dos grandes benefícios do cruzamento é o impacto do vigor híbrido ou heterose sobre as características ligadas à fertilidade e à habilidade materna, especialmente pelo aumento da produção de leite das vacas mestiças. Dessa forma, é interessante envolver as fêmeas meio-sangue na estratégia do cruzamento, tendo em vista a expectativa de produção de bezerros mais pesados à desmama e que, por isso, poderão atender a sistemas de

produção com abates mais precoces.

Ao se optar pela retenção de fêmeas, é interessante que a raça eleita para o cruzamento seja de porte médio, com adaptabilidade e menores custos de manutenção, e que produza fêmeas férteis e com boa produção de leite.

A opção de abate das fêmeas mestiças, por sua vez, é condicionada à existência de fêmeas de reposição, no próprio rebanho, ou à disponibilidade de fêmeas de boa qualidade a preços compensadores, no mercado, razão pela qual a estratégia de abate de fêmeas deve ser analisada com muito cuidado.

**- Que tipo de touro, europeu ou zebu, deve ser usado sobre novilhas meio-sangue europeu x zebu?**

Nos sistemas menos otimizados, como os de recria e acabamento em pastagens melhoradas, mas com alto nível de estresse térmico e infestação de carrapatos, devem ser usados touros zebuínos, pois eles tendem a produzir animais mais produtivos, em função de sua rusticidade e

adaptabilidade a essas condições. Num sistema superprecoce, com confinamento logo depois da desmama, por outro lado, produtos de touros taurinos podem expressar melhor o seu potencial, pois nessas condições melhoradas os estresses parasitários são mais controlados e a exposição ao calor é reduzida, em função da época e da duração do confinamento. Outra opção disponível para qualquer dos dois sistemas de produção é o uso de touros das raças taurinas adaptadas ou compostas.

A escolha envolve vários fatores: região onde se encontra a fazenda, sistema de produção em termos de manejo, alimentação, nível gerencial, manejo sanitário, objetivo do empreendimento, tendo em vista o mercado a ser atendido, oferta de reprodutores de qualidade de cada uma das raças na região e a praticidade de manejo do rebanho na fazenda. Leva-se em consideração, também, a combinação do valor aditivo da terceira raça e da heterose dela com as outras duas, já presentes no F1.

**- Qual a influência do cruzamento industrial sobre a qualidade da carne?**

O cruzamento industrial



**TOUROS.** É importante fazer a escolha certa na hora do cruzamento

com as raças taurinas pode proporcionar maciez e suculência à carne, características mais demandadas pelo consumidor. Mas boa parte da variação, em termos de maciez, tem outras causas, como: sexo e idade de abate, dieta, regime de alimentação e tratamento das carcaças no frigorífico. Todo melhoramento alcançado nesses aspectos pode contribuir para

a melhoria de qualidade da carne, inclusive dentro das próprias raças zebuínas.

Entretanto, os animais cruzados, por responder melhor a sistemas de produção mais intensivos, são mais utilizados em programas voltados ao abate de animais jovens (novilhos precoces), o que contribui para um impacto maior no cruzamento sobre a maciez da carne.

**CRUZAR**

com raças taurinas pode proporcionar mais maciez e suculência à carne, características mais demandadas pelos consumidores